

galhães. A cena é completada pela cenografia de Bia Junqueira, luz de Maneco Quinderé e trilha sonora de Federico Puppi, que intensificam o clima íntimo e emocional da história.

Escrita por Samuel D. Hunter, um dos principais nomes da dramaturgia contemporânea norte-americana, *A Baleia* estreou em 2012 e tornou-se uma de suas obras mais celebradas por tratar, com delicadeza e densidade humana, o isolamento e a busca por redenção.

SERVIÇO

A Baleia

Até 1º de março

Teatro SABESP Frei Caneca

Shopping Frei Caneca, R. Frei Caneca, 569, Consolação,
São Paulo / SP

Dias/Horários: sextas e sábados, às 20h; domingo, às 19h

Ingressos: de R\$ 160 a R\$ 25

Bilheteria: <https://uhuu.com>

Duração: 100 minutos | Classificação: 14 anos

O Mercador de Veneza segue em cartaz até 1º de março no Tucarena – Teatro da PUC-SP

Foto: Igor Dallegrave



Dan Stulbach interpreta o agiota Shylock, papel immortalizado por nomes como Al Pacino, Laurence Olivier e Paulo José. Com direção de Daniela Stirbulov, a montagem transporta o clássico de Shakespeare da Itália do século XVI para um cenário contemporâneo

O *Mercador de Veneza*, de William Shakespeare (1564-1616), permanece em cartaz em São Paulo até 1º de março, no Tucarena – Teatro da PUC-SP. Em circulação desde abril de 2025 por diversas capitais brasileiras, o espetáculo já foi visto por aproximadamente 20 mil espectadores. A direção é de Daniela Stirbulov, e o papel de Shylock ganha força na interpretação de Dan Stulbach.

A trama acompanha Antônio, um mercador que contrai uma dívida com o judeu Shylock para ajudar seu amigo Bassânio. Como garantia, compromete uma libra de sua própria carne. O não pagamento da dívida conduz a um julgamento tenso, que expõe temas como justiça, intolerância e preconceito.

“Encarar Shakespeare é aceitar o risco e o confronto com aquilo que somos – e com aquilo que podemos nos tornar. A obra nos lança diante das contradições humanas, onde vilões e heróis se confundem. Atravessada por tensões religiosas e sociais, a peça nos provoca a pensar sobre intolerância, identidade e justiça, questões tão atuais hoje quanto no século XVI”, afirma Daniela Stirbulov.

Nesta encenação, a ação é deslocada para um contexto contemporâneo, em que o antissemitismo, o racismo e os conflitos movidos pelo capital ganham nova dimensão. Shylock assume o centro da narrativa, e a história passa a ser contada a partir de seu ponto de vista.

A cena é construída sobre uma plataforma acrílica transparente elevada no centro do palco. Acima dela,

um painel circular de LED projeta, em tempo real, palavras, imagens e fragmentos da ação captados por uma câmera em cena. A trilha sonora é executada ao vivo por uma baterista, reforçando a pulsação do espetáculo.

“Transportamos a trama para os anos 1990, década marcada pela aceleração da globalização e por uma nova ordem econômica. A Bolsa de Valores torna-se o espaço simbólico da peça, com o dinheiro como motor central das relações humanas”, explica a diretora.

Completam o elenco Augusto Pompeo (Duque), Amaurih Oliveira (Lorenzo e Príncipe de Marrocos), Cesar Baccan (Antônio), Gabriela Westphal (Pórcia), Júnior Cabral (Graciano), Marcelo Diaz (Lancelote Gobbo), Marcelo Ullmann (Bassânio), Marisol Marcondes (Jéssica), Rebeca Oliveira (Nerissa), Renato Caldas (Solânia e Tubal) e Thiago Sak (Salarino e Príncipe de Aragão).

SERVIÇO

A O Mercador de Veneza

Até 1º de março

Tucarena – Teatro da PUC-SP

Rua Bartira, 347, Perdizes, São Paulo / SP (Entrada pela Rua Bartira, s/n, esquina com a Rua Monte Alegre, 1024)

Dias/Horários: quintas, às 20h30; sextas, às 21h; sábados, às 19h; domingos, às 18h (obs.: não haverá sessão de 12 a 15 e 19 de fevereiro)

Vendas: <https://bileto.sympla.com.br/event/113353> ou na bilheteria do teatro. Bilheteria: de terça a sábado, das 14h às 20h e domingos, das 14h às 18h.

Ingressos: quinta e sexta – R\$ 160 / sábado e domingo – R\$ 180

Duração: 95 minutos | *Classificação:* 12 anos